

Prof. Alex Sander Souza do Carmo¹

O objetivo do presente boletim é analisar o desempenho da balança comercial da região dos Campos Gerais no terceiro trimestre (julho/setembro) de 2019. Os dados reportados na Tabela 1 mostram que durante o referido período as exportações da região atingiram US\$ 543,8 milhões, enquanto que as importações US\$ 154,2 milhões; resultando em um superávit na balança comercial de US\$ 389,7 milhões. Em relação aos dados do mesmo período do ano anterior, Julho/Setembro de 2018, o crescimento das exportações foi de 10,6%, já as importações apresentaram uma redução de 7,8%, o que fez com que o crescimento do saldo da balança comercial fosse de 20,0% no referido período.

Tabela 1 – Exportações, Importações e Saldo da balança comercial no terceiro trimestre (julho/setembro) de 2019 – Valor FOB em milhões de US\$.

Período	Exportações (I)	Importações (II)	Saldo (I-II)
Julho/Setembro 2018 (US\$ milhões)	491,9	167,2	324,6
Julho/Setembro 2019 (US\$ milhões)	543,8	154,2	389,7
Variação (%)	10,6	-7,8	20,0

Fonte: Cálculo do autor com os dados do ComexStat.

Uma análise por município é disponibilizada na Tabela 2. Os dados mostram que as exportações de Ponta Grossa (51,7%), Telêmaco Borba (18,5%) e Ortigueira (17,8%) representaram 87,9% das exportações dos Campos Gerais no período de Julho/Setembro de 2019, atingindo a soma de US\$ 478,1 milhões. No lado das importações, Ponta Grossa (83,5%), Telêmaco Borba (5,0%) e Castro (3,5%) foram responsáveis por 91,9% do total importado pela região, somando US\$ 141,7 (Tabela 2).

¹ Professor do Departamento de Economia e da Pós-Graduação em Economia da Universidade Estadual de Ponta Grossa; e-mail: acarmo@uepg.br.

Tabela 2 – Exportação, Importação e Saldo da balança comercial por município – Julho/Setembro de 2019.

Município	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
Arapoti	1,0	0,2	3,0	2,0	-2,0	-0,5
Carambeí	1,4	0,3	1,5	1,0	-0,1	0,0
Castro	14,9	2,7	5,4	3,5	9,5	2,4
Curiúva	0,5	0,1	0,0	0,0	0,5	0,1
Ipiranga	2,2	0,4	0,0	0,0	2,2	0,6
Jaguariaíva	23,8	4,4	2,3	1,5	21,5	5,5
Ortigueira	96,5	17,8	1,8	1,2	94,7	24,3
Palmeira	0,5	0,1	3,2	2,1	-2,7	-0,7
Piraí do Sul	8,8	1,6	0,1	0,1	8,7	2,2
Ponta Grossa	281,1	51,7	128,7	83,5	152,4	39,1
Reserva	1,0	0,2	0,0	0,0	1,0	0,2
São João do Triunfo	0,9	0,2	0,0	0,0	0,9	0,2
Sengés	8,2	1,5	0,4	0,3	7,8	2,0
Telêmaco Borba	100,4	18,5	7,6	5,0	92,8	23,8
Ventania	2,6	0,5	0,0	0,0	2,6	0,7
SOMA	543,8	100,0	154,2	100,0	389,7	100,0

Fonte: Cálculo do autor com os dados do ComexStat.

A Tabela 3 fornece um comparativo das pautas de exportação e importações da região dos Campos Gerais. Enquanto a pauta de exportação é altamente concentrada em produtos de baixo valor agregado, classificados como de baixa tecnologia (82,9%) e não industriais (*commodities*) (13,2%), a pauta de importação é direcionada para produtos de maior valor agregado, classificados como de média tecnologia (83,0%). Como já destacado em boletim anterior, esse padrão do comércio internacional também é observado no Brasil e no Paraná, e retratam, de certa forma, a baixa competitividade da indústria nacional frente a indústria estrangeira, no que tange à produção de produtos de maior valor agregado.

Tabela 3 – Composição das pautas de exportação e importação por nível tecnológico do produto – Julho/ Setembro de 2019.

Nível tecnológico	Exportação		Importação	
	Valor FOB US\$ milhões	%	Valor FOB US\$ milhões	%
Alta tecnologia	0,5	0,1	9,0	5,9
Média tecnologia	20,7	3,8	127,9	83,0
Baixa tecnologia	450,7	82,9	12,5	8,1
Não industriais	71,9	13,2	4,8	3,1
SOMA	543,8	100,0	154,2	100,0

Fonte: Cálculo do autor com os dados do ComexStat.

As Tabelas 4 e 5 reportam as seções mais exportadas e importadas pela região dos Campos Gerais no período de Julho a Setembro de 2019. No tocante às exportações, a seção mais comercializada foi a de “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, cujo montante exportado foi de US\$ 131,2 milhões, o que representa 24,1% da pauta de exportação. Já a seção “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi a mais importada (US\$ 46,6 milhões), com participação de 30,2% na pauta de importação.

Tabela 4 – Seções mais **exportadas** pela Região dos Campos Gerais – Julho/Setembro de 2019.

Seção	US\$ - FOB (Em milhões)	%
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais.	131,2	24,1
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão.	111,0	20,4
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas).	96,5	17,8
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	69,0	12,7
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens.	63,0	11,6

Fonte: Cálculo do autor com os dados do ComexStat.

Tabela 5 – Seções mais **importadas** pela Região dos Campos Gerais – Janeiro/Junho de 2019.

Seção	US\$ - FOB (Em milhões)	%
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	46,6	30,2
Aubos (fertilizantes).	24,5	15,9
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios.	12,6	8,2
Plásticos e suas obras.	8,8	5,7
Borracha e suas obras.	7,6	4,9

Fonte: Cálculo dos autores com os dados do ComexStat.

Os dados reportados na Tabela 6 reportam os principais destinos das exportações dos Campos Gerais no período de Julho/Setembro de 2019. Como era esperado, a China ocupa a posição de liderança, cujo montante exportado para este país foi de US\$ 123,8 milhões, o que representa 22,8% das exportações da região. O segundo e o terceiro lugar são ocupados por Coreia do Sul e Estados Unidos, com participações de 10,7% e 10,1%, respectivamente. Merece destaque a participação da Coreia do Sul na segunda posição, posto que era tradicionalmente ocupado pelos Estados Unidos.

Tabela 6 - Principais destinos das **exportações** dos Campos Gerais – Julho/Setembro de 2019.

País	US\$ - FOB (Em milhões)	%
China	123,8	22,8
Coreia do Sul	58,2	10,7
Estados Unidos	54,9	10,1
Argentina	29,0	5,3
França	26,5	4,9
Irã	26,3	4,8
Itália	20,7	3,8
Paraguai	15,9	2,9
Cingapura	14,3	2,6
Índia	13,8	2,5
SOMA	383,3	70,5

Fonte: Cálculo do autor com os dados do ComexStat.

Para finalizar a análise do comércio exterior da região dos Campos Gerais no período entre Julho/Setembro de 2019, analisaremos as origens das importações (Tabela 7). Assim como verificado nos dados das exportações, a China também aparece na dianteira na pauta de importação, consolidam-se como o principal parceiro comercial da região. No período de Julho/Setembro de 2019, as importações procedentes da China atingiram US\$ 21,6 milhões, representando 14,0% da pauta de importação; pouco à frente das participações de Alemanha (12,6%) e Holanda (11,6%).

Tabela 7 - Principais origens das **importações** dos Campos Gerais – Julho/Setembro de 2019.

País	US\$ - FOB (Em milhões)	%
China	21,6	14,0
Alemanha	19,5	12,6
Holanda	17,9	11,6
Arábia Saudita	13,1	8,5
Argentina	8,8	5,7
Estados Unidos	7,9	5,1
Belarus	5,9	3,8
Itália	5,7	3,7
Reino Unido	4,8	3,1
Finlândia	4,7	3,0
SOMA	109,8	71,2

Fonte: Cálculo do autor com os dados do ComexStat.

Acumulado do ano (período Janeiro/Setembro de 2019)

Os dados da Tabela 8 mostram as exportações, importações e saldo da balança comercial no período entre Janeiro a Setembro de 2019. Nota-se que as exportações ultrapassaram US\$ 1 bilhão, enquanto as importações US\$ 415 milhões. Essa diferença resultou em um saldo da balança comercial de US\$ 603 milhões. Comparando em relação ao mesmo período do ano passado (Janeiro/ Setembro de 2018) se verifica um crescimento de 86,7% nas exportações, impulsionado, sobretudo pelo aumento das vendas para a China, França e Coreia do Sul, que apresentaram crescimento de US\$ 428 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, as importações tiveram um aumento mais tímido, de 7,3%.

Tabela 8 – Exportação, Importação e saldo da balança comercial da região dos Campos Gerais no período de Janeiro a Setembro de 2019.

Período	Exportações (I)	Importações (II)	Saldo (I-II)
Janeiro/ Setembro 2018 (US\$ FOB – Em milhões)	1.019,1	415,6	603,5
Janeiro/ Setembro 2019 (US\$ FOB – Em milhões)	1.902,3	446,0	1.456,3
Variação (%)	86,7	7,3	141,3

Fonte: Cálculo do autor com os dados do ComexStat.